



TRICOLOR

N.º 70

Cr\$ 5.00



da selva amazônica



para o legítimo

Guarana

Champagne
ANTARCTICA

O fruto do guaraná é um dos muitos primores da flora do Brasil. Suas virtudes contra a sede são das mais eficazes. É com esse fruto que se faz o GUARANÁ CHAMPAGNE, da ANTARCTICA. Tomando GUARANÁ CHAMPAGNE, da ANTARCTICA, você tem a certeza de que o sabor e as propriedades refrigerantes daquele fruto amazônico se põem ao seu alcance, para seu prazer e seu benefício.

O GUARANÁ DE GUARANÁ MESMO



Imprimiu
SOCIEDADE IMPRESSORA BRASILEIRA
BRUSCO & CIA
R. Luiz Gama, 764 — Fone 33-72-00

TRICOLOR

Órgão Oficial do S. Paulo F. C.

DIREÇÃO:

HOMERO BELLINTANI

REDATOR-SECRETÁRIO:

M. DE MOURA CAVALCANTI

FOTÓGRAFO

DALIAKJAN SARGIS

NÚMERO AVULSO . . . \$ 5,00

ASSINATURA ANUAL \$ 50,00

ASSIN. DE PROT.: Cr\$ 100,00

ENDEREÇO:

Av. Ipiranga, 1267 - 11.º andar

CAIXA POSTAL, 1.901

TELEFONE: 34-8167-8-9

N.º 70 — NOVEMBRO — 1958

NOSSA CAPA

Gérsio Passadore, 27 anos, médio direito, *solteirinho da silva*, um dos melhores valores da equipe tricolor. Salve...

Aos Srs. Assinantes e Leitores De Tricolor

Não é discurso. Apenas, uma explicação necessária aos nossos amigos.

Trata-se de um reajustamento nos preços de nossa revista, dado o alto custo do papel e da mão-de-obra. Tudo subiu astronômicamente, nestes últimos meses, quando mantínhamos os preços de 1951. Sim, aguentámos a alta dos 7 anos de inflação, sem qualquer aumento. Mas, agora, não nos é possível teimar, porque "de teimoso, morre o burro e quem o tange".

O papel subiu 300%; mão de obra, isto é, impressão e clichê, 100%. E Tricolor tendo prejuízo, a cobrir as folhas deficitárias com o sacrifício de seus funcionários e com a colaboração de alguns diretores.

Basta dizer que até nossa tabela de preços para publicidade continuava a mesma de tantos anos atrás...

Assim, esperamos que nossos assinantes, leitores e anunciantes recebam, sem "quebra-quebra", nossa decisão e continuem colaborando conosco na manutenção de Tricolor, que é a voz oficial do Clube e a melhor trincheira na defesa dos arraiais são-paulinos.

A tabela, que passamos a publicar na página seguinte, vigorará a partir de janeiro próximo.

Que ela seja por todos aceita, e estaremos a dever mais um obséquio aos nossos colaboradores e amigos.

A DIREÇÃO

ROBERTO DE BARROS LIMA

Engenheiro Civil

**CONSTRUÇÕES CIVIS
E CÁLCULOS ESTRUTURAIS**

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 367 — 7.º ANDAR, S/ 708-710

Fone, 35-7762

São Paulo

TABELA DE PREÇOS

ASSINATURAS

Anual comum	Cr\$ 80,00
Anual de proteção	Cr\$ 150,00
Semestral:	Cr\$ 50,00
Número avulso:	Cr\$ 8,00

(em qualquer parte)

Número atrasado	Cr\$ 10,00
Coleção de 12 números	Cr\$ 100,00

A assinatura pode começar em qualquer tempo e é válida para doze (12) ou seis (6) números.

PUBLICIDADE

Verso da 1a. capa	Cr\$ 3.500,00
Última capa (interna)	Cr\$ 3.500,00
” ” (externa)	Cr\$ 4.000,00
Uma página discriminada	Cr\$ 3.000,00
” ” sem discriminação	Cr\$ 2.500,00
Meia página indiscriminada	Cr\$ 1.500,00
Quarto de página	Cr\$ 800,00

ANÚNCIOS COLORIDOS

ACRÉSCIMO AO PREÇO ACIMA:

<u>No texto:</u>	Cr\$ 1.000,00	por côr simples, afora o preto
<u>Na capa:</u>	Cr\$ 500,00	” ” ” ” ” ” ”

NOTA: Os clichês serão por conta do anunciante.

DESCONTOS: 10% aos contratos de seis vêzes, a mais.

A Corrida de S. Silvestre

O PRÓXIMO COTEJO INTERNACIONAL E AS RESPONSABILIDADES DOS ATLETAS TRICOLORES

Ao São Paulo F. C. tem sido reservada a honra de posições destacadas na Corrida Internacional de São Silvestre, de A GAZETA ESPORTIVA, valorizando, sobretudo, o atletismo nacional.

Caetano Carlos Paioli

Mais uma vez, os atletas tricolores serão chamados a um compromisso de muita responsabilidade. Trata-se da Corrida de São Silvestre que a A Gazeta Esportiva vai realizar, pela trigésima quarta vez consecutiva, na última noite deste ano.

Segundo estamos informados — e tudo faz crer que será exatamente assim — aquêlê prestigioso diário esportivo valorizará grandemente a disputa dêste ano, com a presença de grandes figuras do atletismo internacional,

máxime da Europa, de onde virão os mais altos expoentes da Polônia, Iugoslávia, França, Portugal, Suécia, Espanha, Finlândia, Rússia, etc.

O panorama internacional da maior prova pedestre do mundo tem sido, graças aos esforços ingentes daquele órgão da imprensa paulista, de um valôr incomensurável, eis que, graças ao trabalho realizado por Carlos Joel Nelli, tem sido possível ao paulistano conhecer as mais representativas expressões do atletismo mundial, tais como Emil Zatopek, Wladimir Kutz, Viljo Heino, Franjo Mihalic, Lucien Theys, Manoel Faria, etc.

A São Silvestre teve sentido internacional, a partir de 1945, quando, especialmente convidados pela A GAZETA ESPORTIVA, aqui vieram o uruguaio Oscar Moreira e o chileno Raul Inostroza. A iniciativa, que teve um sentido puramente experimental naquele ano, frutificou e, com o desenrolar dos anos, tornou-se, cada vez, mais alto o número de estrangeiros convidados, de sorte que, hoje, a São Silvestre tem um sentido internacional indiscutível e reconhecidamente aceito pelo atletismo de todo o mundo.

Para que o esporte-base brasileiro pudesse se opor com muita galhardia à avalanche técnica, cada vez mais apurada, constituída, em cada época, pelas suas mais altas expressões, como ocorreu com a vinda de Viljo Heino, de Emil Zatopek e, no ano pas-



Edgard Freire, atleta tricolor que deverá ter posição destacada na próxima S. Silvestre.

Boa jogada...

EM COLABORAÇÃO COM AS EMISSORAS UNIDAS, O SÃO PAULO F. C. PROMOVE UM AMISTOSO, para o dia 9 de Janeiro de 1959, com a S. E. PALMEIRAS, no PARQUE ANTÁRTICA. A RENDA LÍQUIDA SERÁ DESTINADA AO CLUBE DOS PARAPLÉGICOS e a UM PRÊMIO AOS CAMPEÕES DO MUNDO. AS EMISSORAS UNIDAS ainda distribuem aos compradores de ingresso CUPONS GRATUÍTOS com direito ao SORTEIO DE UM CHEVROLET IMPALA, 58, 0 Km., conforme a CARTA PATENTE 192.

OS PRÊMIOS SE ACHAM EXPOSTOS NO LARGO DA MISERICÓRDIA e no VIADUTO do CHÁ (ao lado da LIGHT). Compre já o seu ingresso por Cr\$ 100,00, para receber o seu cupom!

Sorteio pela TV RECORD - CANAL 7 — irradiado e televisionado, sob Fiscalização Federal

A CORRIDA...

sado, do soviético Wladimir Kutz, foi necessário o desenvolvimento de um trabalho de larga envergadura do qual participaram sempre os tricolores. E, na verdade, o propósito tem sido alcançado, senão na inteireza dos desejos e aspirações dos esportistas nacionais, pelo menos em grande parte, já que a valores, como Edgard Freire, tem sido reservada a missão de bem fazer pelo nosso atletismo.

O magnífico fundista tricolor já suportou, com galhardia notável, uma luta, ombro a ombro, com os "cobras" que aqui vieram e dela saiu-se galhardamente, conquistando o título de vice-campeão, que valeu tanto, quanto

uma vitória, dado o grande mérito dos que por êle foram vencidos.

Nosso atletismo de fundo resente-se de uma porção de imperfeições, resultantes umas das características morfo-fisiológicas do esportista brasileiro e outras das mil e uma dificuldades que decorrem de tantos fatos, cuja discriminação seria desnecessária, porque tantas vezes repetidas em nossos habituais comentários sobre o atletismo.

Assim, é imperioso alertar os tricolores para a responsabilidade do problema que têm em mãos. Podendo desfrutar de um meio propício, dada a capacidade de compreensão dos seus dirigentes para os problemas de toda ordem que afligem os praticantes do atletismo, e contando com uma

orientação técnica e administrativa, como igual, possivelmente, não exista em outros clubes nacionais, têm os atletas do São Paulo F. C. os elementos de base que lhes propiciarão os necessários recursos a um desempenho plenamente satisfatório no compromisso próximo.

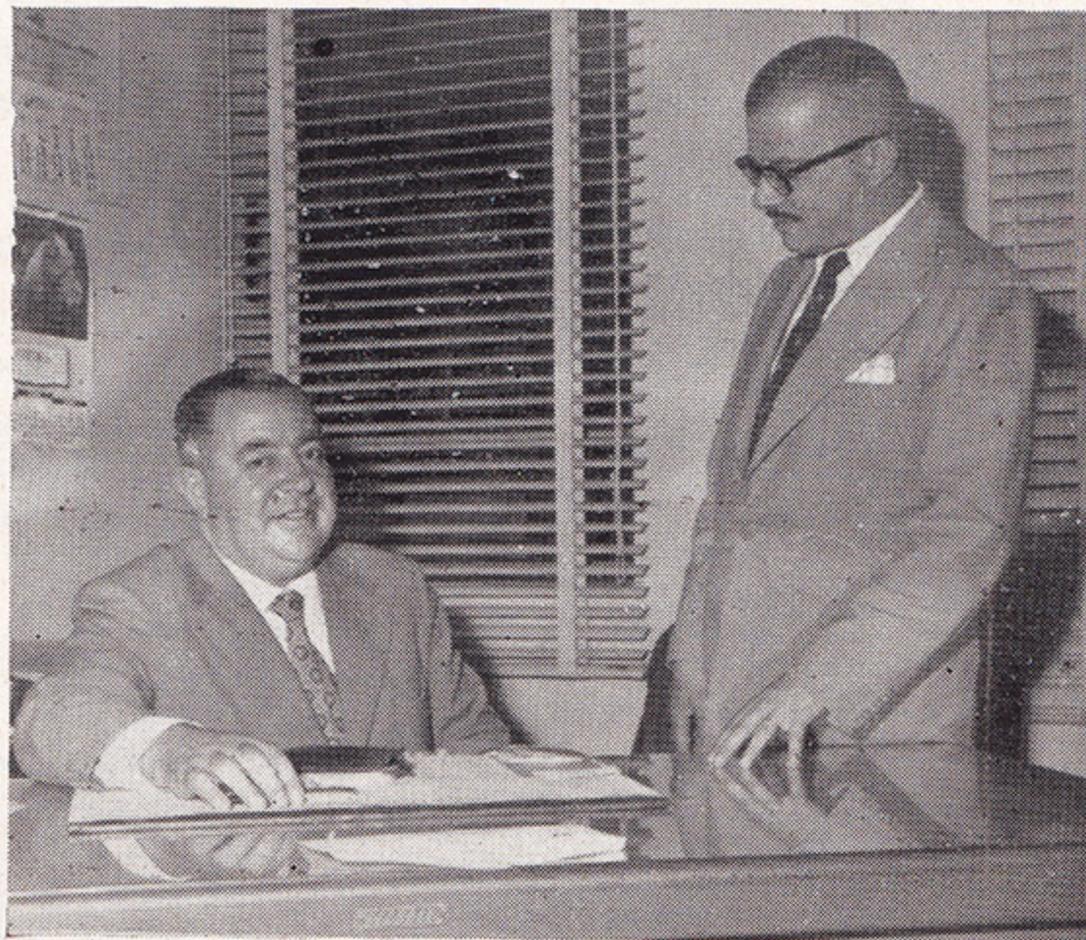
O São Paulo F. C. brilhou sempre na São Silvestre. Temos certeza de que, uma vez mais, sua famosa equipe voltará a assegurar para a terra bandeirante uma posição destacada e honrosa, no confronto internacional, permitindo ao nosso atletismo impor-se pelo mérito dos seus atletas, qual potência de real grandeza, como já o tem provado, através de vitórias memoráveis e recordes surpreendentes.

A Marcha do Campeonato

Já estamos nos últimos jogos do Campeonato, e cada vez, mais difícil se torna a esperança de conquistar nosso clube o título.

O S. Paulo bem merecia o galardão do bi-campeonato, tanto pelo seu inaudito esforço para conservar seu plantel em forma, quanto pelo que tem feito nos gramados, abatendo equipes valorosas e tão potentes, quanto a tricolor. O empate com o Corinthians Paulista é prova do valor dos nossos rapazes, pois reconhecemos, no time dirigido por Cláudio, um esquadrão valente e sempre bem disposto à luta, seja qual for o placarde.

O empate com o XV de Piracicaba também não decepcionou a torcida. Trata-se de um conjunto que jamais deixou de nos dar trabalho, especialmente se jogando em seu campo.



Vicente Feola e Manoel Raymundo alimentam vivas esperanças para a conquista do título de 1958

Assim, ainda nos resta a esperança de chegarmos ao final da temporada, emparelhados com o Santos ou pertinho dêle. E talvez tenhamos de disputar o título em igualdade de condições, como aconteceu em 56.

E, como "um dia é da caça e outro é do caçador", pode ser que a vitória nos sorria, generosa, desta vez.

Vamos torcer para isto. Não custa nada. Até ajuda a sorte...

Beba Café
AMERICANO

O melhor
Café



Dados Técnicos

S. PAULO F. C. X América — 2 a 0

S. José do Rio Preto, 1.º de novembro.

À tarde, tempo bom, árbitro Juan Brozzi.

TIME DO AMÉRICA:

Vilera; Xatara, Fogosa; Adésio, Julinho e Ambrósio; Cuca, Leal, Colada, Raimundinho e Hélio.

EQUIPE TRICOLOR:

Poy; De Sordi e Mauro; Gersio, Victor e Riberto; Maurinho, Juracy, Roberto, Zizinho e Canhoteiro.

GOALS de Riberto e Roberto.

—:0:—

S. PAULO F. C. X A. Ferroviária de Esportes
2 a 1

Pacaembu, 6 de novembro, à noite. Tempo bom.
Árbitro: Juan Castaldi.

TIME VISITANTE:

Rosã; Perunga e Dicão; Dirceu, Rodrigues e Cardarelli; Nivaldo, Antoninho, Gomes, Bazzani e Walter. Goal de Bazzani.

Nossa equipe: A mesma anterior, com a saída de Canhoteiro, sendo substituído por Roberto; de Zizinho que foi substituído por Lanzoninho, e a entrada de Gino no comando do ataque. Goals de Juracy e Roberto.

S. PAULO X A. Port. de Desportos — 3 a 1

Pacaembu, 9 de novembro, à tarde, tempo bom.

Árbitro: Juan Brozzi.

Time luso: Carlos Alberto; Djalma Santos e Ditão; Odorico, Hermínio e Walter; Zé Carlos, Didi, Servilho, Ocimar e Raul Klein. Goal de Zé Carlos.

EQUIPE TRICOLOR:

Poy; De Sordi e Mauro; Gersio, Victor e Riberto; Maurinho, Lanzoninho, Gino, Zizinho e Roberto. Goals de Lanzoninho, Riberto (pen. máx.) e Gino.

—:0:—

S. PAULO X XV de Piracicaba — 2 a 2

Piracicaba, 16 de nov. à tarde.

Tempo muito quente. Juiz: Juan Castaldi.

Equipe do XV: Fernandes; Clélio e Cardinalli; Biguá, Pepino e Dema; Nelsinho, Nilo, Xixico, Pita e Tito. Goals de Pita e Nilo.

Equipe Tricolor: Poy; De Sordi e Mauro; Gersio, Victor e Riberto; Maurinho, Juracy, Gino, Lanzoninho e Roberto. Goals de Maurinho.



Equipe tricolor: De pé, pela esquerda: De Sordi, Poy, Dino, Riberto, Victor, Mauro e Serrone. Agachaços, pela eq.: Maurinho, Juracy, Gino, Canhoteiro e Lanzoninho.

S. PAULO — Noroeste de Bauru.

Bauru, 23 de novembro, à tarde.

Partida interrompida aos 25 minutos do primeiro tempo, devido ao incêndio das "gerais" do estádio local. Sem abertura de contagem.

Dr. Antonio de Rizzo Filho

ADVOGADO

Cobranças - Despejos - Inventários - Desquites - Causas Criminais e Trabalhistas

PRAÇA DA SÉ, 385 - 7.º - CONJ. B

"CASA DO ADVOGADO"

FONE: 37-5718

SÃO PAULO

S. Paulo X S. C. Corinthians Paulista — 1 a 1.

Pacaembu, 26 de novembro, à noite.

Tempo bom; árbitro, Esteban Marino, sob protesto do S. Paulo, que, em tempo, o vetou para qualquer partida da equipe tricolor. Mas... Bem. E' melhor não comentar.

Equipe Tricolor: Poy; De Sordi e Mauro; Dino, Victor e Riberto; Maurinho; Juracy, Gino, Canhotoiro e Lanzoninho.

Goal de Canhotoiro.

Time alvi-negro: Cabeção, Olavo e Oreco; Ivan; Goiano e Roberto; Bataglia, Luizinho, Zague, Índio e Tite. *Goal de Índio.*

A MARCHA DO CAMPEONATO

S. PAULO X PONTE PRETA — 1 a 1.

Pacaembu, 29 de novembro, à tarde.

Nossa equipe: Poy; De Sordi e Mauro; Dino, Victor e Riberto; Maurinho, Juraci, Gino, Canhotoiro e Roberto. *Goal de Canhotoiro.* Árbitro, Juan Castaldi.

O INCÊNDIO DO ESTÁDIO

JOSÉ PIRES DE CAMPOS

Assistindo ao jôgo que o São Paulo Futebol Clube disputava, em Bauru, na tarde ensolarada, canicular do dia 23 do próximo passado, frente à equipe do Esporte Clube Noroeste, presenciei, atônito e contristado, ao incêndio que, impiedosamente, destruiu grande parte do Estádio Júlio de Castilho.

Eram decorridos vinte e poucos minutos de luta, quando ocorreu o primeiro movimento entre os assistentes que abriam claros na parte central das gerais, dando a impressão de se tratar de desinteligência entre torcedores. Atento aos lances da renhida luta que se desenrolava no gramado, só instantes depois pude constatar o de que realmente se tratava. Já, então, a fumaça se desprendia da madeira, avolumando-se em assustadora progressão. Ràpidamente, os torcedores, tomados de pânico, foram abando-

nando aquelas arquibancadas, enquanto largas e atrevidas linguas de fogo crepitavam, num aspecto de verdadeira catástrofe.

E o fogo se foi logo alastrando, a consumir o taboado. Quando os bombeiros se preparavam para debelar as chamas, faltou água; se isto não acontecesse, muito se poderia fazer para evitar tão grande prejuízo.

O vento, que soprava para o lado de fora do campo, fez com que as chamas atingissem várias sidências, ficando uma delas completamente destruída, assim como dois carros que estacionavam junto aos muros do campo.

E, como nada se pôde fazer, apesar de tentativas inúteis, tudo ficou, em poucos minutos, reduzido a enorme braseiro, a iluminar, tetricamente, aquela noite de luto da hospitaleira gente da "Cidade sem Limites".

O dr. Rizzo abre as solenidades, tendo, à direita, o sr. Homero Bellintani, e, à esquerda, o dr. Paulo M. de Carvalho e Laudo Natél.



A A.B.F.S.P.F.C.

Homenageia seus associados, campeões do Mundo



No dia 8 de novembro, a Associação Beneficente dos Funcionários do S. Paulo Clube prestou significativa homenagem aos seus associados Campeões do Mundo, Vicente Feola, Mauro Ramos, Dino e De Sordi.

Constou a homenagem de um almoço no restaurante do Estádio Municipal do Pacaembu, e a ele compareceram,

além dos homenageados, diversos diretores da A.B.F., o sr. Laudo Natél, Presidente do S. Paulo; o dr. Paulo Machado de Carvalho, Diretor das Emissoras Unidas e vice-presidente da C.B.D.; Homero Bellintani, Secretário do Clube e Diretor de Tricolor, Manuel Poço, conselheiro do S. Paulo, é o conselheiro Antônio Araujo dos Santos, sendo que este se excedeu na fidalguia, ao oferecer uma maravilhosa corbelha de flôres naturais, em admirável desenho, como se vê no clichê, adornando o fundo do cenário.

Discursou, em primeiro lugar, o Dr. Antônio de Rizzo Filho, oferecendo o almôço e dizendo da honra insigne da Associação, de que é presidente, em possuir nas suas fileiras os valorosos Campeões do Mundo, bem como estendendo a homenagem ao dr. Paulo M. de Carvalho, o grande e emérito desportista bandeirante.

Em seguida, falou o dr. Paulo, agradecendo a homenagem e se dizendo muito satisfeito por ter sido lembrado

pelos funcionários do Clube de seu coração, de toda a sua alma, clube onde conta os melhores amigos, especialmente entre seus excelentes funcionários.

Não faltou a palavra de incentivo do sr. Presidente do S. Paulo, sr. Laudo Natél, que, solidarizando-se com a Associação no preito de admiração aos Campeões, se afirmou, cada dia, mais edificado, com o corpo de funcionários do Clube, cuja dedicação é notória e por todos reconhecida.

Por fim, encerrou a parte oratória o sr. Vicente Feola, para dizer do seu reconhecimento e de seus companheiros de título mundial de futebol, diante daquela singela, mas verdadeira e sincera homenagem que lhes prestava a Associação dos Funcionários do S. Paulo.

Tricolor registra o acontecimento, com seus aplausos calorosos à Associação, pela feliz iniciativa da homenagem aos seus ilustres associados, cuja presença, e só ela, nas fileiras da A. B. F., é penhor de vitalidade e de proeminência no meio desportivo bandeirante.



A Roupas faz o Homem...

e

D'ANGELO

Faz a roupa



Grande sortimento de

Casemira Inglesa



FONE: 34-0706

RUA D. JOSE' DE BARROS, 152

1.º Andar — Salas 11 - 12 - 13 e 14

CAPITAL

S. PAULO

HOMENAGEM AOS PUGILISTAS TRICOLORS, CAMPEÕES ESTADUAIS DE 1958.

O restaurante do Estádio Municipal do Pacaembu, pela excelência de seus serviços, está sendo o cenáculo oficial, onde o S. Paulo tem, ultimamente, realizado seus banquetes e convescotes.

Trata-se, de verdade, de um bom restaurante, amplo, confortável e, sobretudo, muito bem dirigido, com um exemplar corpo de garçons, boa cozinha, etc.

Ali, ofereceu o S. Paulo, pelo seu Departamento de Esportes Amadores, lauto banquete aos seus campeões deste ano, no boxe amador bandeirante.

Foi uma festa bonita, de confraternização e amizade, tendo a ela comparecido o presidente Laudo Natél, os srs. José F. de Macedo Soares Jú-

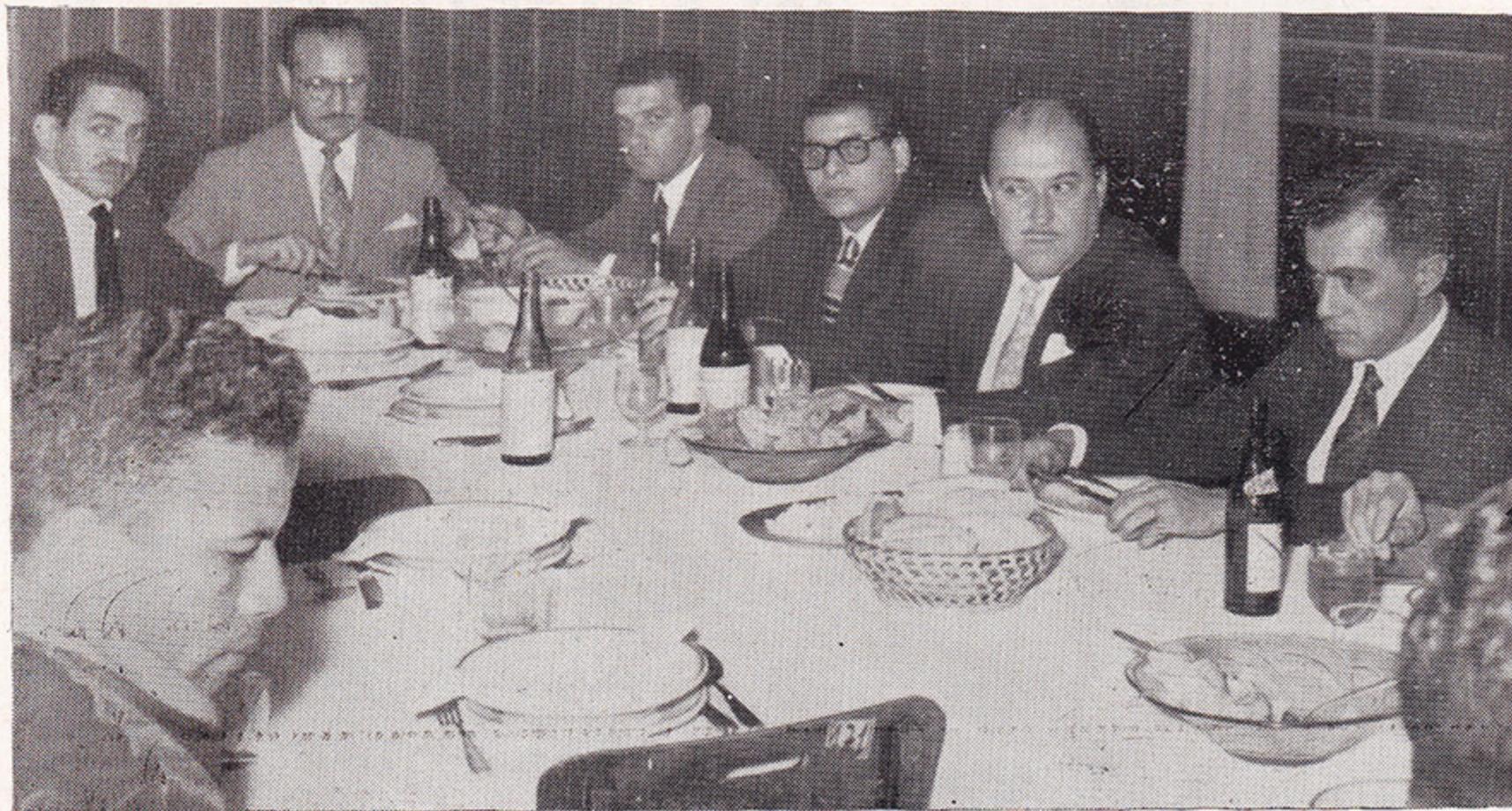


nicr e Domingos Marques Sampaio, respectivamente diretor do Departamento Amador e diretor do boxe tricolor; o dr. Antônio José de Carvalho, do Departamento Jurídico; Homero Bellintani, 2.º sec. do Clube e diretor desta revista; o técnico Aristides Jofre; o sr. Saint Clair Mora, diretor

da F.P.P., pugilistas campeões e outras pessoas gradas.

Publicamos dois clichés, onde se vê parte da seleta assistência.

Reiteramos, aqui, nossos aplausos aos valerosos campeões, com nossos votos de um futuro retumbante de glórias.



Kaled Cury

O cronista de boxe, Kaled Cury, da Última Hora, está servindo à Delegação Nacional, no Sul-Americano do Peru, com o cargo de supervisor técnico.

Entende do "riscado" e tem experiência internacional, o que muito lhe vai valer para o fiel desempenho de suas funções.

Kaled foi pugilista do S. Paulo F. C., sendo um dos que mais glórias deram ao Clube, à sombra do qual conseguiu os seguintes títulos:

1941 Camp. Estreantes d'A Gazeta Esportiva.

1944 Vice-Camp. paul. peso galo.

1945 Campeão Paulista peso galo.

1947-48 Campeão Paulista peso-pena.

1948 Camp. brasileiro peso-pena.

Foi ainda vice-campeão sul-americano em 1946, no Chile, como peso-galo, e camp. sul-americano em 47, peso-pena, em S. Paulo.

Em 1949 passou para o profissionalismo, e conseguiu, por duas vezes, o título de campeão brasileiro dos leves.

Nesta nota, os aplausos tricolores pelo glorioso passado de Kaled, bem como os mais ardentes votos de pleno êxito em sua honrosa investidura atual.



LEIA

TRICOLOR,

A

SUA

REVISTA

Sul-Americano de Boxe

Sem tempo para um preparo metódico, como seria de desejar, seguiu, no domingo, dia 23, com destino a Lima, Peru, a Delegação Nacional, que intervirá no 8.º Campeonato Sul-Americano de Pugilismo Amador, integrada por quatro paulistas: José Neves Martins, pêso-môscas, Oripes dos Santos, pena, Jorge Sacoman, meio-médio-ligeiro, e Abrão de Souza, médio, e quatro cariocas, Acir Sereno, galo, Erotildes Silva, leve, Celestino Pinto, meio-médio, e José Pedro Leite, meio-pesado. Como chefe da delegação foi o sr. Simão Gustavo Tann, Presidente da Federação Mineira de Boxe; Técnico, Santa Rosa; Caled Kury, Supervisor e Delegado Técnico.



Os 4 paulistas



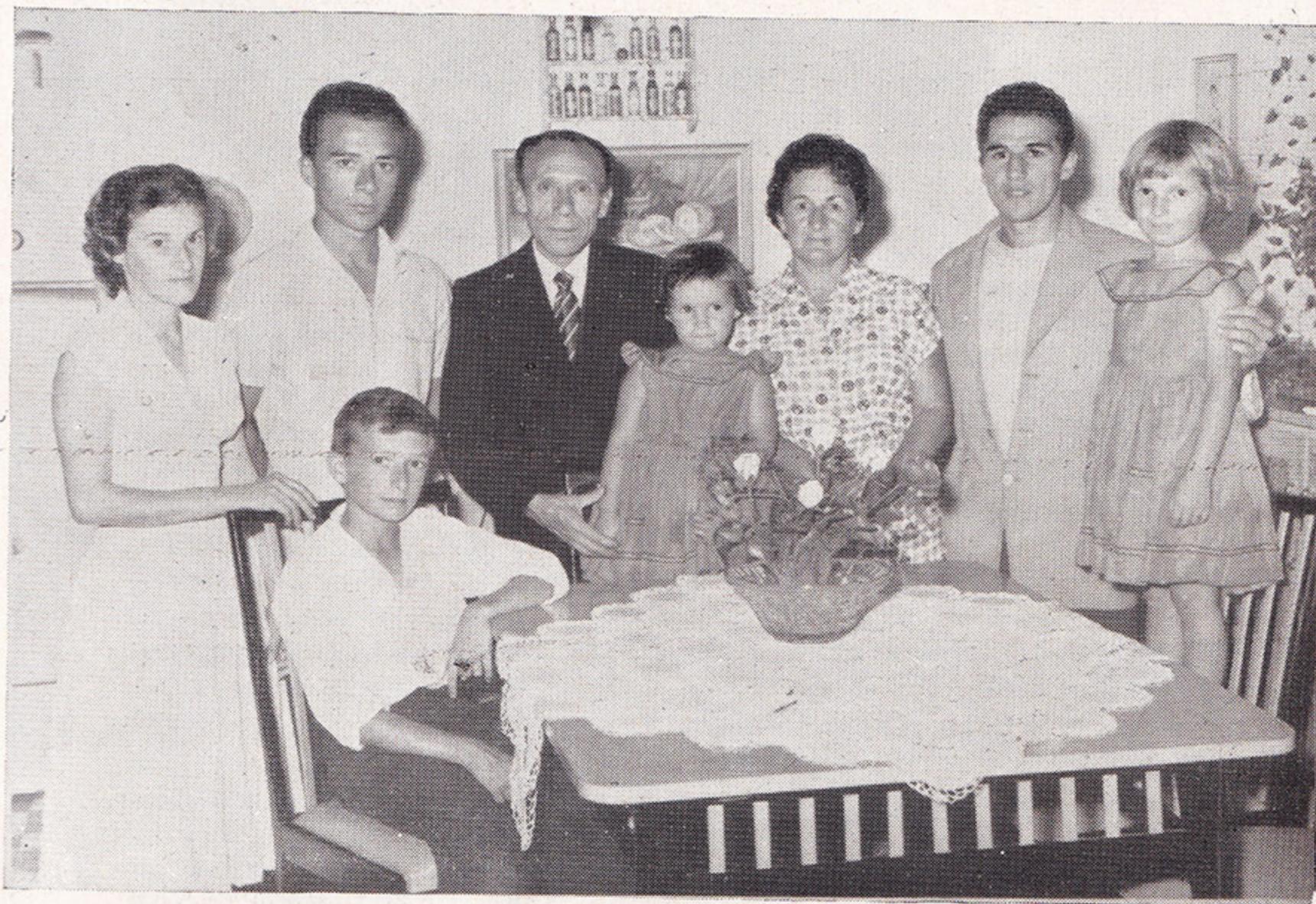
Vonheçam, pela esquerda: André Borrego e Nilson Campos, jurados da F.P.F., e o Atilio Lofredo, grande técnico de boxe, em nossos ringues. Nossa homenagem, pelo seu excelente trabalho, em prol da nobre-arte bandeirante.

À Capital azteca, a delegação chegou na 3.ª feira, lutando, nesse mesmo dia, quatro de nossos homens, apesar de esgotados pela longa e cansativa viagem, sem tempo para "fazer luvas" antes da estréia. É pena que isto aconteça, pois mais bem preparados e com maior tempo para a devida aclimação, contaríamos com maior *chance* para melhores desempenhos.

Contamos, entretanto, com o excelente estado moral dos rapazes e acreditamos, piamente, que, ainda assim, farão bonita figura, neste ano da graça para os Desportos Brasileiros. A êsses brasileiros, nossos votos de brilhante sucesso.

O Casal Jofre Festeja Suas

Bodas De Prata Matrimoniais.



Neste clichê, focalizamos o momento de maior emoção, no lar de Jofre, estando tóda a família reunida, inclusive as netinhas Gislene e Silóia.

Vinte e cinco anos de vida conjugal repleta de felicidades, bem que preparam, com antecedência de cinco lustros, os festejos das bodas de ouro. Nossos votos.

PROJSON

Foto - Filme

Imp. e Com. Ltda.

RUA 24 DE MAIO, 207
7.º and. Conj. 72 - Fones 33-
6634 e 35-7385

End. Telegr. "PROJSON"
São Paulo

Projetores — Filmadores — Câmeras Fotográficas
Filmes — Chapas — Papéis — Peças e Oficina
Técnica Especializada de Projetores

LABORATÓRIO CINE E FOTO

Vendas Atacado e Varejo

Salve, Timoneiro do

Boxe Bandeirante

Escreveu Antônio Pitta

O S. Paulo F. C. voltou a ter a hegemonia do boxe bandeirante, pois vem de conquistar, da maneira mais brilhante possível, o Campeonato de Boxe Amador (Qualquer Classe). E êsse triunfo foi conquistado com bastante destaque, pois dos dez títulos que estavam em jôgo, o "mais querido da cidade" venceu seis, o que é qualquer coisa de extraordinário, levando-se em conta o valor das demais equipes que participaram dêsse certame, tais como o Wilson Russo, o Guarani e outras destacadas agremiações que se dedicam, com o máximo carinho, ao esporte das luvas. O interessante é que o "Torneio Luvas de Ouro", promovido pela TV-Tupi, também foi vencido pelo Tricolor do Morumbi. Êsses certames contam com a participação dos mais destacados valores do boxe bandeirante.

O S. Paulo F. C. é uma autêntica forja de campeões, pois é do "mais querido" que tem saído o que de melhor São Paulo possui no boxe amador e profissional. Senão, vejamos: Luiz Inácio, Éder Jofre, Cláudio Tonelli e Pedro Galasso, são campeões brasileiros na categoria de profissionais, sendo que êste último, Pedro Galasso, é também campeão sul-americano dos pesos-leves.

O São Paulo F. C. sente-se orgulhoso com os seus atletas, pois defendem as suas côres com alma e coração. Fazem de tudo para que o nosso São Paulo seja o maior. Se no futebol o São Paulo F. C. é uma potência, no boxe também o é. Os campeões, que tiveram a orientação segura do mestre Aristides Jofre, são: Raul Jofre, Jurandir Nicolau, José Oswaldo Assunção, Nilton Moutinho, João B. Mattos e Jorge Sacoman.

Nossos aplausos aos campeões, ao seu preparador e os nossos parabéns ao S. Paulo F. C., timoneiro da nobre-arte entre nós, já com grandes méritos dentro do pugilismo brasileiro e internacional.

CORRIGENDAS

NECESSÁRIAS

a) — *Atenção.* Em nosso número de setembro, à página 25, está, lá no alto, um nome — Antônio Tonelli. Mas o Tonelli nada tem com Antônio. Seu nome é Cláudio. Certo?

b) — Na adição de outubro, dedicada ao nosso boxe, por causa do título de campeão conquistado pelos nossos rapazes, os bravos pupilos de Kid Jofre, para o nosso clube, houve uns senões do tamanho dum bonde! Vamos eliminá-los:

Epígrafe: *Cartel dos Campeões...* Página 4, linha 17. Leia-se: em 55 e campeão em 56, 57 e 58. Trata-se do cartel de José Oswaldo Assunção.

Nove linhas abaixo: e campeão paulista em 58. Cartel de Nilton Moutinho.

Batatais ao seu filho

Há dias, pela categoria de pêso-pesado, Jurandir Nicolau, nosso conterrâneo, se sagrou, ao lado de outros companheiros, pelo S. Paulo F. C. da Capital, Campeão amador do boxe bandeirante.

Não resta dúvida que isto nos alegra e vem confirmar que Batatais realmente é um celeiro de esportistas, pois muitos de seus filhos, mesmo longe, conseguem glórias e vitórias brilhantes.

Parabéns Jurandir!

Ext. D'O Jornal — 18-10-58

Uma Carta Desvanecedora

Sr. Redator de Tricolor:

de

H

i

g

i

n

o

Z

u

m

b

a

n

o

Tomo a liberdade de enviar-lhe esta para agradecer a homenagem a mim prestada, no bem feito n.º 69 dessa revista. É justo ressaltar as páginas dedicadas ao Pugilismo, que, pela primeira vez, mereceu um destaque especial. Nós que lidamos, há muitos anos, com amadores de boxe, sabemos o estímulo que representa para um amador ver sua fotografia na revista do clube que defende.

É também elogiável o artigo da redação na 2.ª página, para mim de fundamental importância, porque trata de educação. E, como sou daqueles que acreditam no Esporte como meio para educar, sinto-me satisfeito.

Outro motivo de alegria é a publicação, na quinta página, das categorias do boxe, porque, por incrível que pareça, ainda há muita gente que não sabe se um pêso-môscas pode lutar com um pêso-pesado.

Com votos de profícua continuidade, mais uma vez agradeço a homenagem.

São Paulo, 20 de novembro de 1958.

a) Higino Zumbano

Uma Palavrinha ao amador do Boxe

A derrota de hoje poderá transformar-se na vitória de amanhã.

É comum o amador derrotado em suas primeiras lutas desistir do Boxe, principalmente porque um golpe de sorte do adversário o fez sofrer ferimentos, luxações ou mesmo derrota.

Mas é bom lembrar que nem sempre vence o melhor.

Os vencedores das primeiras contendas podem estacionar tènicamente, como modestos militantes, ou desistem a seguir. Enquanto os derrotados, impedidos pelo brio, ou pelos próprios méritos, melhoram de luta para luta, atingindo, às vezes, os mais ambicionados títulos.

Jurandir Nicolau, hoje tri-campeão paulista e campeão Brasileiro de 57, pêso-pesado, ao es-

trear, foi derrotado por nocaute.

No entanto, não desanimou e, atualmente, é um valoroso e respeitado pugilista.

Você, amador, desistindo na primeira adversidade, poderá roubar ao esporte um grande campeão.

Estreante perdedor, você ainda poderá ter um brilhante futuro na "Nobre Arte".

Não deixe o boxe, sem ouvir o conselho de seu instrutor. Ele zela por você e se, por questões de ordem técnica ou física, suas condições não permitirem sua continuação nos ringues, ele será o primeiro a pedir-lhe, delicadamente, que abandone o esporte das luvas.

A Direção

Reunião do Conselho Tricolor

Laudo Natél apresenta o relatório das atividades da Diretoria a que preside

No dia 18 de novembro, mês a que corresponde esta edição de Tricolor, realizou-se uma reunião ordinária do Conselho Deliberativo do S. Paulo Futebol Clube, como sempre, sob a

presidência efetiva do Dr. Piragibe Nogueira.

A assistência foi numerosa e os trabalhos transcorreram do melhor modo possível, tendo usado da palavra o sr. Presidente da Mesa, para



abertura e encerramento da sessão, ocasiões em que se disse plenamente satisfeito com os trabalhos da Diretoria.

O sr. Laudo Natél, Presidente da Diretoria, apresentou seu relatório, como é de costume, peça que publicamos a seguir. E o sr. Manuel Raymundo Paes de Almeida, diretor do Departamento de Futebol, prestou esclarecimentos sobre o futebol profissional, tecendo vários comentários a respeito da atual situação do plantel e das razões financeiras e técnicas que o levaram a tomar medidas de aparente severidade contra certos atletas.

Foi uma reunião de real proveito para a vida do Clube, cujos problemas saíram delineados, com novo impulso para sua solução.

Relatório do Presidente L. Natél:

Senhor Presidente.

Senhores Conselheiros.

Como de praxe, oferecemos aos nobres conselheiros suscinto relato da vida do São Paulo Futebol Clube, no interregno da anterior a esta reunião.

Nada mais do que é do conhecimento público, podemos acrescentar, pois agimos sempre às claras, sem atitudes sigilosas. Este é o padrão da atual Diretoria, que, aliás, segue, apenas, o critério das passadas administrações.

COMISSÃO PRÓ-ESTÁDIO

Sem qualquer solução de continuidade, marcham regularmente as obras do nosso estádio.

Há verdadeiro empenho na respectiva Comissão, para que não sejam interrompidos os trabalhos, embora não lhes possamos dar o ritmo acelerado que era de desejar, para abreviarmos a inauguração do estádio. No entanto, grande parte dos nossos esforços estão voltados para ali, e esperamos poder inaugurar, pelo menos, dois terços da praça de futebol, no segundo semestre do próximo ano. A lotação já será, aproximadamente, de 90.000 pessoas, isto é, a dupla lotação do Pacaembu.

CADEIRAS CATIVAS

As cadeiras cativas, em número de 8.000, já foram vendidas, sendo que, esta semana, foi lançada ao mercado mais uma quantidade de cadeiras no setor 11, já que as do setor 7 se esgotaram. Estas

cadeiras do setor 7 são aquelas que resolvemos instalar sob cobertura, embora instituídas como descobertas.

Para possibilitar esta modificação, abrimos dois lances de cativas nas arquibancadas opostas às primeiras cadeiras, sendo que dividimos os referidos lances em superior e inferior, e nos setores 7 e 11.

A campanha atual da Comissão Pró-Estádio está oferecendo bons resultados, havendo muita procura de cadeiras cativas. A média de venda diária é de 27 cadeiras, ao preço de Cr\$ 35.000,00, pagáveis em prestações mensais de Cr\$ 1.000,00.

Assim, mau grado o alto custo do material e mão-de-obra, os trabalhos não pararam, nem hão de parar, temos mais certeza, que esperança.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS AMADORES

Entregue, em boa hora, à competência do diretor, Sr. José Fernando de Macedo Soares Júnior, nosso Departamento de Desportos Amadores vai em escala ascensional, quanto à técnica, e quanto ao enriquecimento do respectivo plantel.

ATLETISMO

No Atletismo, sofremos a decepção da perda oficial do título estadual deste ano; mas, dadas as circunstâncias em que ocorreu a derrota, o São Paulo Futebol Clube foi o campeão moral do certame, como o reconheceu a quase totalidade da Crônica bandeirante.

Fizemos, em tempo hábil, o nosso veemente protesto, mas nada conseguimos junto à Federação Paulista de Atletismo.

Não houve, porém, qualquer sintoma de desencorajamento por parte de nossos valorosos atletas, e continuaremos a marcha através dos anos, na ânsia de reaver o cetro do atletismo paulista.

PUGILISMO

Neste setor, vamos igualmente bem, pois fomos campeões do Estado, depois de dois anos de luta difícil, após a interrupção daquela famosa série de 12 títulos consecutivos.

Este ano, com elementos novos e com

melhor treinamento dos veteranos, a vitória nos sorriu generosa, pois fizemos seis campeões e dois vices, nas diversas categorias do boxe.

Está na direção do nosso pugilismo, o Sr. Domingos Marques Sampaio, Diretor-Adjunto do Departamento de Desportos Amadores, que tem sido de uma edificante dedicação. A S. Sia., pois, os nossos aplausos sinceros, aplausos que se estendem também ao Sr. Diretor José Fernando de Macedo Soares Júnior, ao técnico José Aristides Jofre, aos valerosos pugilistas, e a todos os que trabalham em tal setor.

FUTEBOL AMADOR

Quanto ao futebol amador, em suas diversas equipes, não estamos mal colocados na tabela dos respectivos times, e poderemos ganhar alguns títulos. No infantil, ocupamos o 5.º lugar; no juvenil, 2.º; no extra de amadores, 1.º; nos aspirantes, 1.º. Como se vê, o Departamento de Futebol, Secção de Amadores, está de parabéns, pois seu trabalho vai satisfazendo, quanto ao preparo dos nossos futuros craques. Aliás, já salientamos, em relatório anterior, os frutos que temos colhido entre os amadores, em proveito do quadro profissional, com enriquecimento do patrimônio humano e financeiro do Clube.

DEPARTAMENTO DO INTERIOR

Merece especial registro a Campanha Social que vem promovendo, no Interior, o diretor do departamento, Sr. Luiz de Campos Aranha. Resultados magníficos vem colhendo êsse departamento, sendo de se esperar, para breve, a total cobertura das cidades de São Paulo, e numerosas outras de diversas unidades da Federação.

FUTEBOL PROFISSIONAL

Nossa equipe profissional vai indo bem, na marcha do título dêste ano.

Se acontecer a vitória final, seremos bi-campeões, feito de enorme significação para nosso Clube, no cenário futebolístico nacional, pois estamos lutando contra equipes de grande categoria, além de numerosas. Perdemos 11 pontos. E', pois, mais provável, do que possível, laurear-nos no presente e estafante campeonato. O Sr. Diretor do Departamento de Futebol, Sr. Manoel Raymundo Paes de Almeida, tem sido de uma dedicação impar, e bem merece o nosso apoio e colaboração.

S. Sia. não poupa esforços, como não se poupa a si mesmo, no sentido de manter a equipe dentro da rígida disciplina contratual dos craques, enquanto proporciona a êstes tôda a assistência necessária, num clima de confiança absoluta, nada lhes faltando para a tranquilidade psicológica individual e do conjunto.

Estamos, assim, às portas do título, com fortes esperanças de obtê-lo, sem novas contratações de craques, a não ser as indispensáveis para a potencialidade do conjunto.

Agora, para outros esclarecimentos que V. Sias. julgarem oportunos, aqui se encontram vários diretores para fornecê-los, familiarizados que estão com os problemas dos respectivos departamentos.

Reiteramos os nossos agradecimentos, que são os da diretoria inteira, pelas provas de confiança que êste nobre Conselho nos tem dado, atentos que estamos às suas recomendações e diretrizes.

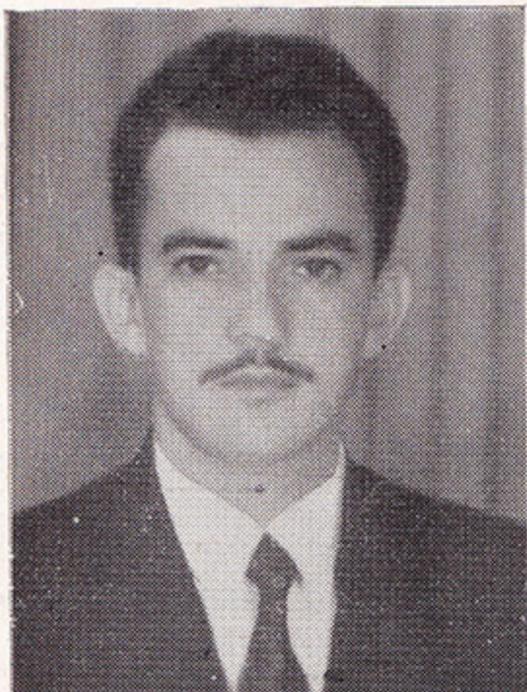
São Paulo, 18 de novembro de 1958.

DOCES “CONFIANÇA”

Gonçalves, Santos & Cia. Ltda.

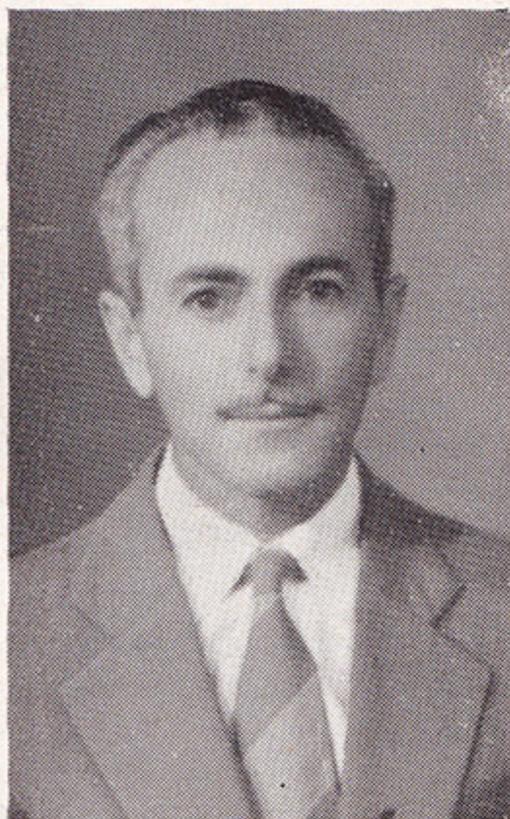
RUA ALEXANDRINO PEDROSO, 247 Fones 9-5013 e 9-5911 - S. Paulo

Diretores - Adjuntos, no Interior



Eloiso de Oliveira Fidalgo —
Cruzeiro.

- | | |
|----------------------|--------------------------|
| TATUI | — Dr. Semião José Sobral |
| TAUBATÉ | — José Romão Pereira |
| TUPÃ | — — Celso Barbosa |
| VERA CRUZ | — Carlos Fuzatto Pallone |
| ALVARO MACHADO | — Walter Miguel Nahas |
| ASSIS | — Alcides Seno |
| AVARÉ | — Elias de Almeida Warda |
| BROTAS | — Neves Montefusco |
| CATANDUVA | — Wagner Kohl Homem |
| CORNELIO PROCOPIO | — Belmiro Príncipe |
| OURINHOS | — Edson Borges |
| PARAGUASSU-PAULISTA | — Dante Camargo |
| PRESIDENTE BERNARDES | — Pedro Gonçalves Cruz |



Jorge Bichuette — Igarap



Antônio Fakhani, Descalvado

- | | |
|---------------------|--------------------------------|
| PRESIDENTE EPITACIO | — Domingos Marinho |
| PRESIDENTE PRUDENTE | — Wilson Andreasi |
| RANCHARIA | — José Roberto Nogueira |
| SANTO ANASTACIO | — João Nunes Fernandes |
| ATIBAIA | — Alfredo Gil de Oliveira |
| ADAMANTINA | — Edson Martins |
| ARAÇATUBA | — Alaércio Abrão |
| BAURÚ | — Léo Pinheiro Brisola |
| BILAC | — Coriolano Pompeu |
| BIRIGUI | — Dr. Alceu Barros de Carvalho |
| CABRALIA PAUL. | — Sérgio Antônio Azevedo |
| CAFELANDIA | — Hélio Gouveia Joly |

Dr. Caetano Estellita Pernet

Advogado

5.º andar - salas 519-520-521

Escrit.: Rua Boa Vista, 236

Telefone: 32-1182

SÃO PAULO

VARIAS

TORNEIO DE CAMPEÕES DE ATLETISMO, NO BRASIL

A Confederação Brasileira de Desportos está tentando realizar, próximamente, logo no começo de 59, um certame de larga envergadura, entre nós.

Trata-se de um torneio entre equipes campeãs da Argentina, do Chile, Uruguai e Peru.

Não cremos, porém, na efetivação da bonita iniciativa, pois a condição essencial para aceitar o convite do patrocinador, o Brasil, é o convidado sujeitar-se às despesas integrais da excursão. Ora, assim não é possível!

Porque nós bem sabemos, desde crianças, que "quem dá festa paga os músicos". Logo, ou mudem de tática, ou desistam de vez, os srs. da C.B.D.

HIPISMO-CAMPEONATO DO EXÉRCITO

Em Pôrto Alegre, vem de realizar-se, com pleno êxito, o certame em epígrafe, tendo-se sagrado campeão a equipe do 1.º Exército. O título individual coube ao Capitão Adir Cunha, do Estado Maior.

Nossos aplausos aos valorosos campeões.

O SR. GOVERNADOR DO ESTADO E O TÊNIS INTERNACIONAL

O sr. Jânio Quadros se está convertendo mesmo aos desportos... Aliás, governar o Estado líder nacional sem atender a todos os seus problemas, entre os quais se situa a prática esportiva, de vasta aceitação entre nós, seria alhear-se da realidade palpitante da vida social de S. Paulo.

Ainda bem que S. Excia (antes tarde do que nunca) vai enxergando mais um pouco, horizonte a dentro, e, com isto, só tem a ganhar o Desporto bandeirante.

Agora mesmo, confirmando atitudes anteriores de auxílio a agremiações esportivas (apesar de sob o critério de empréstimos), S. Excia. acaba de recomendar ao Departamento de Esportes a instituição da Taça Governo do Estado de S. Paulo, para o vencedor da peleja Brasil x México, da temporada internacional de Tênis a se realizar no Rio, de 12 a 14 de dezembro próximo. A referida peleja está sendo programada para esta Capital, e será uma como Taça Davis, devendo participar da mesma os tenistas nacionais Ronald Barnes e Carlos Fernandes, enquanto, pelo México, preliarão Francisco Contreras e Mário Llamas.

Quatro cartazes de enorme projeção no esporte da raqueta.

Atenção! Está, aí, a Campanha Social do São Paulo
F. C., para o Interior

Com sua licença,
Dr. Aurélio Campos,
príncipe dos cronistas
bandeirantes

I

Amigos, parece não mais existir qualquer dúvida quanto ao resultado das eleições realizadas aqui, em São Paulo. No dia 31 de janeiro do próximo ano, e por quatro anos, assumirá o Governo do nosso Estado o ilustre professor Carlos Alberto Carvalho Pinto, que reavivará, com sua presença nos Campos Elísios, as melhores tradições dos paulistas. Que pensará o novo governador sobre a tarefa que lhe cabe no setor desportivo? Há tanto por fazer, que eu lembro aos repórteres especializados uma entrevista com o novo chefe do Executivo, para que este revele seus planos. Sou contra empréstimos indiscriminados a clubes e entidades, especialmente quando a aplicação nem sempre é fiscalizada. Está claro que se dê dinheiro e muito dinheiro, por exemplo, ao São Paulo Futebol Clube para terminar as suas obras no Morumbi, porque no Tricolor, o dinheiro recebido o é para um fim específico. Mas isto não irá acontecer com as importâncias fornecidas às vesperras das recentes eleições para outros grêmios e entidades. Deve o novo governador planejar pelo seu período de administração as iniciativas que pretende oferecer para o desenvolvimento do desporto paulista. Lembro ao ilustre professor Carvalho Pinto aquêl plano que foi objeto de um estudo que fiz, transformado em projeto-lei, percorrendo hoje sua caminhada difícil na Assembléia Legislativa, que possibilita ao Executivo Estadual

Com muita honra, passamos a transcrever os "Shoots sem bola" de Aurélio Campos, publicados no Diário da Noite, nos dias 8 de outubro e 14 de novembro. Tais locais mereceram do S. Paulo F. C. a melhor atenção, pela verdade que exprimem e pela colaboração que o emérito cronista presta ao Tricolor, "torcendo", principalmente, para que os poderes públicos derramem um pouco da cornucópia de seus favores no vale do Morumbi, onde o S. Paulo está erguendo, só e heróicamente, o maior e mais completo estádio particular do Mundo.

construir estádios distritais em São Paulo e estádios regionais no Interior. Aí está também a Cidade Náutica a merecer a atenção do poder público estadual, de vez que a Municipalidade parece mesmo incapacitada para qualquer iniciativa. Em poucas palavras, se o desejar, o professor Carvalho Pinto poderá marcar sua administração com tarefas de profundo alcance e de imensa repercussão no campo desportivo. E é o que espera dêle o desporto de São Paulo!

II

Amigos, segundo informa, tentam os srs. Paulo Machado de Carvalho e Mendonça Falcão fazer com que o Presidente da Republica visite as obras do estádio do Morumbi, quando da sua próxima visita a São Paulo. Dando a conhecer o que a fibra e a dedicação dos são-paulinos já realizaram, é possível que o primeiro mandatário da Nação se interesse em apressar o fornecimento dos recursos materiais já solicitados à Caixa Econômica Federal e pelos quais o Tricolor espera, há muito tempo. É incontestável que o Poder Público sempre resiste aos pedidos de auxílio dos clubs desportivos, especialmente os que possuem departamentos profissionais, na suposição de que os recursos fornecidos sejam desviados para sustentar aventuras no terreno profissionalista. Infelizmente, tivemos alguns exemplos disso, no passado, quanto ao emprêgo dos empréstimos públicos a grêmios desportivos, mas, digo-

COM SUA LICENÇA...

-o, tranquilamente, que este perigo não se apresenta no São Paulo. Uma das grandes virtudes do empreendimento é a sua perfeita esquematização, de tal forma, que nem um centavo sequer, anteriormente destinado às obras do estádio, foi desviado para outros fins. Ademais, com o plano em execução, o estádio "Cicero Pompeu de Toledo" será completamente acabado, pois recursos existem. Apenas acontece que as vendas das cadeiras cativas foram feitas a longa pra-

zo, e é natural que os dirigentes do São Paulo queiram apressar o ritmo das obras. É óbvio, que isto só será possível com a ajuda do Poder Público, razão pela qual torço para que o sr. Presidente da República vá até o Morumbi. Vendo que já foi feito e empolgado pela grandiosidade da obra acabada, o primeiro mandatário da Nação irá de encontro às aspirações dos são-paulinos, determinando a entrega do empréstimo que se processa, há muito tempo, na Caixa Econômica Federal.

Posse da Nova Diretoria do

SINDICATO DOS EMPREGADOS DE CLUBES ESPORTIVOS E EM FEDERAÇÕES ESPORTIVAS NO ESTADO DE S. PAULO.

No dia 21 de novembro, o sr. Vicente Feola transmitiu o cargo de presidente do sindicato em epígrafe ao sr. Silvio Binari, eleito há já alguns meses, e cuja posse foi protelada por ausências e ocupações do titular anterior.

Na mesma data, entrou em exercício a nova Diretoria para o biênio 58-59.

A assistência foi numerosa e muito aclamou as palavras do sr. Vicente Feola ao passar o cargo, por causa da objetividade com que S. Sa. externou seu modo de pensar e agir, sempre dentro do estilo de sua personalidade marcante de homem modesto e sobretudo verdadeiro.

Também foi muito feliz o novo presidente, que expôs os pontos principais de sua plataforma administrativa.

Passamos a publicar o discurso do sr. Vicente Feola, com os nossos votos de pleno êxito à novel Diretoria do Sindicato dos Empregados de Clubes Esportivos, etc.

Prezados Companheiros e Amigos:

Senti profunda emoção, quando, há dois anos, me soube eleito presidente deste Sindicato. E fui com a convicção da responsabilidade do nobre encargo que o aceitei, prometendo fazer o possível pela prosperidade da Entidade. Para o êxito de minha gestão, contaria com a preciosa colaboração dessa admirável equipe administrativa, ao par da honrosa companhia dos srs. diretores.

No entanto, pouco, muito pouco me foi possível realizar, em vista da minha constante ausência, a serviço profissional, como, por exemplo, por ocasião da preparação e disputa da Copa Jules Rimet, de agradável memória.

Hoje, lançando um olhar introspectivo, felizmente não tenho remorsos, porque não me faltou boa-vontade para o trabalho, mas, apenas, tempo e braços, ocupados estes na grande operação que deu ao Brasil o título máximo de futebol mundial.

Assim, se faltei ao particular, estive presente no geral, o que bem justifica e compensa o prejuízo acaso existente neste Sindicato.

Agora, tarefa cumprida quanto pude, eis-me prêsa de outra emoção: a de transmitir a outrem o ônus que me pesa aos ombros.

E o faço com alegria no coração, com verdadeiro encantamento espiritual, pois estou certo de que meu sucessor fará tudo aquilo que eu tinha em vista, e muito melhor, porque multiplicado pelo índice de seu potencial de inteligência e de trabalho. Nas mãos do Sr. Silvio Binari, sei que tudo marchará a mil maravilhas, e minha satisfação será enorme, traduzida nos meus aplausos mais sinceros.

Posse da...

Aos meus companheiros de Diretoria, apesar de considerar-me, apenas, "camarada de meio caminho", os meus agradecimentos pela honra de sua colaboração. À nova Diretoria os meus ardentes votos de prosperidade administrativa, prosperidade que acontecerá de verdade, pois bem conheço as mãos laboriosas dos bons amigos hoje empossados.

LEIA E

DIVULGUE

TRICOLOR,

A SUA REVISTA

TAÇA MARIA BANDINI SAVOY

Agnelo Di Lorenzo

No dia 16 de novembro, nossa equipe de Extra de Amadores preliou amistosamente, atendendo a um amável convite do Lausane Paulista F. C., de Sta Terezinha, pela passagem do seu 31.º aniversário de fundação.

Nesta oportunidade, esteve em disputa a Taça MARIA BANDINI SAVOY, grande benemérita daquela agremiação, oferta do Deputado Carlos Kerlakhian.

Apesar do sol causticante, as equipes tiveram boa movimentação e a partida transcorreu num ambiente de cordialidade e muita disciplina, encerrando, destarte, com chave de ouro, os festejos programados.

Após os noventa minutos, a nossa equipe reafirmou as *performances* demonstradas no atual campeonato da Federação Paulista de Futebol, como líder, que é, até o presente momento, abastendo o forte conjunto do Lausane Paulista F. C. pela contagem de 2 a 1.

As equipes alinharam:

Pelo LAUSANE:

Arbano; Alfredo e Sílvio; Orlando, Dido, Reinaldo; Joaquim, Vivaldo, Buzem, Irineu e Dinho.



São Paulo F. C.

Waldir; Lopes e Attilio; Azevedo, Laurindo, Geraldo; Cordeiro, Walter, Osvaldo, Osvaldo Bifani e Camargo.

Realçamos, aqui, as inúmeras atenções que nos dispensou a Diretoria do Lausane Paulista F. C., gesto que muito dignifica o esporte e recomenda aqueles que, de fato, por ele propugnam.

Por intermédio de Tricolor, deixamos consignado o testemunho de nosso agradecimento pela fidalga recepção dispensada à nossa gente.

As Origens do Boxe

Escreve *J. F. de Macedo Soares Jr.*

O pugilismo é a arte de se defender por intermédio, apenas, dos meios de que a natureza dotou o homem, isto é, as mãos, os pés, o corpo, enfim. Originariamente, denominava-se "pugilato" e nê-le era permitido qualquer espécie de golpe. O "pugilato" era o boxe da antigüidade. A palavra boxe é derivada do vocábulo germânico "bue" que significa bater.

Quando do seu aparecimento na Inglaterra, o pugilato foi polido, melhorado e regulamentado, ficando livre de gestos e figuras anti-estéticas; cultivou-se sòmente o uso dos braços, embora a forma de combater fôsse rudimentar, durante muito tempo. Êste método foi aperfeiçoado pelos norte-americanos que, mais práticos, adotaram a fórmula "combatividade", desprezando os golpes que não tivessem finalidade prática na luta.

Diferenciam-se também os dois métodos, porque, enquanto o inglês luta à distância, o norte-americano o faz mais próximo e emprega maior mobilidade, vivacidade e precisão.

Na França, apareceu, no século passado, a "savata", que não é outra coisa que uma forma de pugilismo em que se empregam as mãos e os pés.

O boxe anglo-americano, por ser incomparavelmente mais prático, seguro, eficaz, elegante e estético, é o que, por enquanto, nos interessa e toca mais de perto.

Êste método possui uma infinidade de vantagens. E inconvenientes, não os apresenta, nenhum. Tonifica o organismo no todo e em parte. No todo, porque procura o mais alto grau de perfeição material e moral, proporcionando a confiança em sí mesmo e em suas próprias fôrças; em cada uma das partes do organismo, porque desenvolve cada uma delas. Assim, em relação à vista, aprende-se a arte de medir distâncias (golpe de vista) e se adquire o costume de rapidez na percepção. Cultivam-se o vigor, a fôrça, a destreza, despertando-os do marasmo e atrofiamento.

O boxe, portanto, é a melhor escola de cultura física e moral.

De todos os esportes é dos mais difíceis de praticar. Para sua prática, naturalmente, é de bom alvitre que a saúde acompanhe o organismo. Os que sofrem de qualquer afecção cardíaca, devem, forçosamente, abster-se de praticá-lo, bem como a qualquer outro esporte viril e violento.

De preferência, antes de se começar a prática de um esporte qualquer, deve-se submeter o atleta a um exame médico completo.

A melhor idade para a prática do boxe é muito difícil de determinar. Todavia, podemos dizer que se pode começar a prática dêsse esporte, a partir dos quatorze anos. Queremos salientar que convêm aos demasiados jovens pequenos trabalhos de desenvolvimento peitoral e muscular, intercalados com lições de boxe.

Até os dezenove ou vinte anos, não é conveniente realizar combates de nenhuma classe. Só autorizamos pequenos assaltos, para demonstrar o grau de aperfeiçoamento e de treino do aluno.

Os grandes *boxeurs*, quando atingiram o seu maior grau de pujança e ciência do esporte, estavam entre os vinte e seis e trinta anos, idade em que o organismo humano dá tudo o que pode de si mesmo.

O boxe não consiste sòmente em encaixar golpes em revide; sendo, como é, uma "arte", cabe ao *boxeur* adquirir condições tais que lhe permitam receber o menor número de golpes possíveis, tanto por meio de esquivas, como por intermédio de bloqueio. Geralmente, aquêle que pratica durante algum tempo o boxe, adquire, juntamente com êsse estado físico, um estado moral não menos admirável, que é complemento daquele. A tática que se deve empregar nos combates, o plano que todo o *boxeur* deve desenvolver, a perfeita regulamentação do espaço, a presença de espírito e a grande fôrça de vontade ne-

cessária, atuam sobre o indivíduo, como fator reativo. Por esta razão, o pugilista é um homem perfeitamente equilibrado, ou, pelo menos, é aquele que teoricamente o deve ser.

No boxe, trabalham tôdas e cada uma das partes integrantes do indivíduo.

As pernas desempenham um importante papel na luta; o modo de colocá-las em cada posição e em cada golpe, ou seja, o "jôgo de pernas" é uma das regras fundamentais.

Os braços e as mãos, com que se aplicam os golpes, precisam ser utilizados com método; é mais eficaz um golpe medianamente forte com o punho devidamente fechado e com o braço perfeitamente colocado, do que um fortíssimo golpe sem regra e sem coordenação, além de que todo golpe dado sem regra pode ocasionar lamentáveis acidentes, tais como fratura de ossos da mão, etc.

Tais coisas são impossíveis de acontecer, se os golpes são dados de conformidade com um bom método de ensino.

A propósito do método, salientamos e indicamos, pela grande vantagem que oferece ao nosso temperamento meridional, o método americano.

O método inglês, ou seja, o método de luta à distância, não se enquadra com o nosso temperamento feroso. Em troca, o método moderno de luta à distância muito curta, de golpes curtos, quase corpo a corpo, rápidos e simultâneos, se ajusta maravilhosamente ao nosso caráter e temperamento.

Mentalidades retrógradas acham ser o pugilismo, ou a arte de boxar, um esporte bárbaro e mesmo desumano. Efetivamente, se o olharmos sob o aspecto meramente competitivo, onde um ser humano, às custas de seus próprios punhos e de sua força física procura derrubar o adversário, este esporte pode, à primeira vista, parecer brutal.

Mas não nos devemos esquecer, em hipótese alguma, que os dois litigantes estão devidamente preparados, quer física, quer moralmente. Não há forças desiguais em confronto. Não existem desigualdades, por mínimas que sejam. Tudo é calculado; peso, envergadura, condições biométricas, categorias, etc. O peso das luvas, muitas e muitas vezes,

serve para, quando se vislumbra qualquer possível deficiência entre os litigantes, dar *handicap* a um dos competidores. Não há, pois, receio que um desportista devidamente preparado, ao adentrar ao "ring", seja impietosamente massacrado. Acidentes fortuitos, contudo, podem verificar-se. Mas não é só no boxe que se verificam. Numa partida de tênis, que por sinal também é violento, num jôgo de futebol, numa competição equestre, num simples jôgo de ping-pong, os acidentes, a falta de sorte dos competidores, enfim uma série infindável de fatores negativos, fazem com que os acidentes ocorram da maneira mais imprevista e brutal. O acidente é, pois, uma consequência lógica de qualquer modalidade desportiva.

Com referência ao pugilismo, convém lembrar que o já saudoso e amado Papa Pio XII, com o seu modo de pensar moderno, evoluído, ao ser consultado sobre as atividades humanas mais em evidência, inclusive no setor esportivo, foi peremptório em suas afirmações, quando perguntaram a respeito do pugilismo. Disse, na ocasião, S. Santidade o Papa Pio XII, que o pugilismo, quando praticado sob a mira exclusivamente do esporte e para o esporte, não tinha nada de desumano e brutal. Quando, porém, praticado sob a ação da raiva, do ódio, ou mesmo à sombra de vantagens pecuniárias, perdia o seu sentido esportivo, para se tornar um vil instrumento nas mãos de homens sem escrúpulos e sem consciência. Eis, pois, a palavra do mais alto dignitário da Igreja e também desportista, pois, segundo ficamos sabendo por ocasião da morte de S. Santidade, era ele, hábil cavaleiro, gostando imensamente do aristocrática esporte da equitação.

Depois destas considerações, cremos, nada mais haver a dizer.

Magister dixit, poderíamos finalizar. Não só, porque a palavra do Mestre foi ouvida; como também, porque o esporte, quando racional e humanamente praticado, é uma necessidade premente do homem, é uma válvula de escape para seu espírito conturbado pelos múltiplos afazeres que, hodiernamente, lhe impõe a vida atribulada.

Eis, pois, em rápidas pinceladas, o que nos ocorreu dizer a respeito desta boa modalidade esportiva, o pugilismo.

Projeto de Fiscalização

Mecanizada nos Estádios

Por José B. Camargo Filho

(Continuação)

Com a extinção da fiscalização exercida pelos Clubes, inclusive do São Paulo Futebol Clube, eclodiram, tempos depois, fortes suspeitas de evasão de rendas nos jogos de futebol realizados no Estádio Municipal do Pacaembu.

Em ligeiro retrospecto, passo a historiar o assunto: Como de praxe, durante os jogos, é anunciada a renda, por intermédio do alto-falante do Estádio. Por várias vezes, os expectadores, diante do fato de verem as dependências quase ou totalmente tomadas, ao ouvirem a publicação da quantia apurada na venda das entradas, mostravam surpresa e desconfiança, manifestando-se com vaias prolongadas. A imprensa e o rádio, diante disso, insistiam em comentários em que externavam suas dúvidas quanto à honestidade dos responsáveis pela venda de ingressos, como dos elementos fiscalizadores.

Avolumou-se, de tal maneira, o murmúrio a êsse respeito, que se viram os dirigentes dos Clubes e da Federação na obrigação de alguma coisa fazerem, para satisfação ao público e aos reclamantes.

Assim é que foram presos diversos cambistas, os quais vendiam ingressos numerados de um jogo São Paulo F. C. vs. S. E. Palmeiras.

Pelo que se deduz, os “cambistas” presos fizeram acusações graves, que levaram os dirigentes a tomar em consideração as hipóteses de falsificação de entradas, “empalmação” de ingressos pelos porteiros, para nova venda. Diante destes acontecimentos e dos comentários em grandes *manchetes* em todos os jornais desta Capital, foram abertos três inquéritos na F. P. F., na Prefeitura e na Polícia, para, em conjunto, apurarem os fatos e punirem os faltosos. Como não foram obtidas provas cabais e indiscutíveis que viessem a facilitar os trabalhos das Comissões, o caso foi encerrado.

Foi criado, então, um sistema que garantisse a honestidade dos serviços de arrecadação, da seguinte maneira: Está entregue ao contador do Estádio a escalação dos bilheteiros e distribuidores dos ingressos conferidos pela tomada de conta da Prefeitura e que foram previamente designados pelo encarregado da arrecadação da F. P. F., para serem postos a venda. Dêses ingressos a Entidade apresenta uma relação em diversas vias. Esta relação deve ser conferida pelos arrecadadores dos Clubes, da Federação e do Estádio. Assim é que, em meu depoimento, por escrito, sobre o momentoso caso, a que a Imprensa cognominou de “Evasão de Rendas”, e que, a

pedido, foi endereçado ao M. Juiz Dr. Murillo de Mattos Faria, presidente da Comissão de Inquérito da Federação Paulista de Futebol, prometi a apresentação de um estudo meticoloso sobre o assunto.

Estudando conjuntamente o aspecto técnico e moral da questão, cheguei à conclusão de que o mal reside na falta de controle perfeito.

Partindo desta premissa, vou recapitular, em poucas palavras, a situação real e os fatos que lhe deram origem.

Nos serviços de venda de bilhetes, incineração de ingressos e fiscalização dos portões, não há praticamente nenhum controle eficaz. Já disse e o repito: — o que tem contribuído para degenerescência do serviço de fiscalização e controle é o pouco caso, e a absoluta falta de interesse por parte dos arrecadadores. Os dirigentes dos Clubes e da F. P. F. somente agora é que se mostram interessados em tais serviços. Até que se dessem os fatos tão comentados, os mesmos pouco ou nada haviam feito nesse sentido. Essa falta de interesse, a deficiência técnica do serviço, a existência de elementos inescrupulosos ou, então, faltos de tino e mesmo de instrução, deram origem a toda ordem de falcatruas, irregularidades, más interpretações, etc.

(Cont. no próximo número)

Bancas de Jornal do Interior

PRECISAMOS DE AGENTES REVENDEDORES PARA TRICOLOR DAMOS 30% DE DESCONTO. Basta que os pretendentes nos escrevam indicando o “reparte” e enviando o depósito correspondente. — Assim, para 10, Cr\$ 35,00; para 20, Cr\$ 70,00; para 30, Cr\$ 105,00, etc.

Enderêço: REVISTA TRICOLOR, Caixa Postal, 1901

BREVE NOTICIA DO
FUTEBOL AMADOR

Com as partidas realizadas no mês de novembro, está quase terminado o Campeonato Oficial, nas categorias de Aspirantes, Extra de Amadores, Juvenil - Série "B" e Infantil.

O São Paulo Futebol Clube, na presente campanha, obteve, de modo geral, um resultado auspicioso. Considerando estas categorias, pelo lado da preparação de atletas, notamos, com grande satisfação, que as suas atuações, pelo menos até o momento, corresponderam plenamente.

Destacamos, sobretudo, nossa equipe de Extra de Amadores, categoria que foi criada este ano e de que nosso Clube é o líder, faltando, apenas, um jogo *versus* o C. A. Ipiranga, Esclareça-se que esta equipe não provém de quadros inferiores, mas foi inteiramente estruturada com elementos novos, selecionados, especialmente, na fecunda várzea bandeirante.

Na categoria de Aspirantes, idênticamente, estamos na 1.^a colocação juntamente com a S. E. Palmeiras, faltando, ainda, dois jogos: um com o C. A. Juventus e outro contra a S. E. Palmeiras. Na categoria de Juvenil e Infantil, o campeonato teve seu término, neste mês, alcançando, nossas equipes, respectivamente, a 2.^a e 5.^a colocação.

Resultados deste mês:



José Lopes e Oswaldo Bifani, dois elementos do Extra de Amadores.

Cuiz Hugo Lewgoy

— REPRESENTAÇÕES —

CAPAS DE CHUVA para homens, senhoras e crianças - "RAINCOAT"
MEIAS PARA SENHORAS "Braga & Irmãos",

MEIAS PARA HOMENS "Setter"

GRAVATAS DE SEDA PURA "Scotty"

Gravatas e cachecois de lã "Les Charmes de Paris" - Roupas Esportivas e de passeio para homens, "MOBARTEX"

São Paulo - Rua Barão de Itapetininga, 237 - 6.º Salas K e L

F O N E S: 36-1221 e 36-7073

ASPIRANTES

9/11/58 S.P.F.C. 0 x A. Portuguesa de Desportos 0
27/11/58 S.P.F.C. 2 x E. C. Corinthians Paulista 2

EXTRA DE AMADORES

10/11/58 S.P.F.C. 2 x Nacional A. C. 1
29/11/58 S.P.F.C. 4 x Estrela da Saude F. C. 2

JUVENIL — SÉRIE "B"

9/11/58 S.P.F.C. 1 x S. E. Palmeiras 1
16/11/58 S.P.F.C. 5 x E. C. Corinthians Paulista 0
30/11/58 S.P.F.C. 3 x C. A. Ipiranga 1

INFANTIL

9/11/58 S.P.F.C. 0 x S. E. Palmeiras 3
16/11/58 S.P.F.C. 0 x E. C. Corinthians Paulista 2
30/11/58 S.P.F.C. 4 x C. A. Ipiranga 1

Este é o técnico Otto Vieira, encarregado das equipes de Extra de Amadores e Aspirantes. Vai muito bem e espera laurear-se neste campeonato.



Equipe Extra de Amadores: Pela esquerda de pé: Geraldo, Azevedo, Lopes, Bifani, Atilio e Waldir. Agachados: Laurino, Paulo, Oswaldo, Freire e Glauco.

Nossos pequeninos fãs



Miguel Carlos Gomes tem 4 anos, joga bola como gente grande e só espera crescer, para substituir o Canhoto.

Seu avô, Benedito Eugênio Pinto, tricolor da velha guarda, está reservando energias para aclamar o descendente nas canchas de S. Paulo...

ÓCULOS — LENTES — ARMAÇÕES

Consertos em Geral — Laboratório Próprio

Ótica São Vicente Ltda.

*Uma casa diferente.
Para melhor servir o cliente*

ATENÇÃO: Os SÓCIOS do S. PAULO F.C., que se apresentarem com a CARTEIRA SOCIAL, terão um DESCONTO DE 15% sobre as compras.

Praça Marechal Deodoro, 191 Fone: 52-2691 — SÃO PAULO

RECEBEMOS

FLUMINENSE, em edição especial, dedicada aos associados do F. F. C..

Continua em sua linha ascensional, sempre com boas reportagens e colaborações interessantes que despertam a atenção da gente para a admiração da grandeza do Clube e para o acerto administrativo de seus eficientes diretores.

Receber o FLUMINENSE constitui para nós um prazer. Logo, com nossos agradecimentos pela constância da remessa, nosso apêlo para que jamais nos falte o elegante periódico.

REVISTA BRASILEIRA DOS ESPORTES

Como informativo, tipo relatório muito sucinto, da vida esportiva em geral, satisfaz apenas aos leitores apressados que não têm tempo ou paciência de manusear fontes mais completas. Mas tem o mérito indiscutível de só dizer a verdade meticulosa, em linguagem escorreita. Pena que o serviço de revisão seja... uma penúria, pois a revista está tôda eivada de cochilos imperdoáveis. Um pouco mais de cuidado e a revista sairia bem cuidada... Gratos pela remessa.

CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE, mensário ilustrado, órgão oficial do C.N.C. de Recife, Pernambuco.

Edição comemorativa de seu 10.º ano de fundação, é um repositório precioso da história da agremiação de que é porta-voz, como muito bem anuncia em seu artigo de frente: "Nossas colunas jamais foram usadas, senão para solidificar a união entre alvi-rubros e propagar seus feitos e suas conquistas".

Certo E por isto mesmo é que, hoje, está firme no cenário esportivo da Venesa Americana Parabéns

REVISTA DO GRÊMIO

Esta revista, órgão oficial do Grêmio F. B. Pôrto Alegrense, foi editada a capricho, neste seu número 17 de seu 3.º ano de existência.

A capa, em bonita tricromia, apresenta o valoroso médio Elton, a grande fortaleza da defesa portalegrense.

Entre diversas reportagens e artigos outros de real interesse para os leitores da revista em

aprêço, temos a destacar o relato minucioso da partida do Santos, ali, quando foi derrotado fragorosamente pelo Grêmio, pela contagem alarmante de 4 a 0.

ARCA EM REVISTA

Por gentileza do Alberto Pereira de Carvalho, concessionário do serviço de bar e restaurante do Morumbi, recebemos Arca em Revista, órgão oficial da Associação Recreativa e Cultural Antártica.

A primeira vista, não percebemos o encanto de revista que é ela. Mas, manuseando-a, logo vimos tratar-se de uma publicação utilíssima, bem-feita e, em seu gênero, completa.

É mesmo uma Arca, não de Noé, cheia de bichos muitos e pouca gente. É uma arca-tesouro, repleta de jóias de fino gosto literário e ideológico.

Ficamos edificados com a revistinha e solicitamos, aqui, o obséquo de anotarem seus diretores o nosso endereço, para que sempre recebamos a Arca em Revista.

Necrológico

Antônio Ruic

Causou geral consternação, em Birigui, o falecimento, no dia 14 de novembro, do benemérito cidadão Antônio Ruic, figura de prestígio naquela cidade e municípios vizinhos, aos quais sempre emprestou a mais dedicada colaboração.

Era como o eixo de todos os movimentos filantrópicos locais e jamais negou sua cooperação às obras e iniciativas de progresso para aquela distante região de nosso Estado.

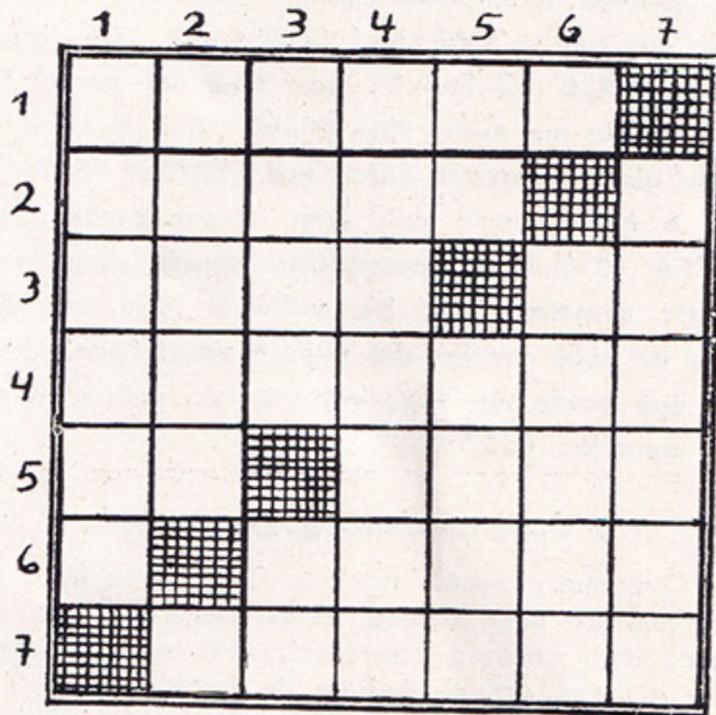
Viveu 62 anos e deixou, viúva, a senhora Helena D'Stefano Ruic. São seus filhos: Arnaldo Ruic, residente nesta Capital e nosso conselheiro; Waldemar, Milton e Ruth Ruic. Seu corpo foi trasladado para a Capital, sendo sepultado no Cemitério do Araçá.

Nossos profundos pêsames ao Arnaldo Ruic e a toda a família enlutada.

Chutando com a Cabeça

EUCLIDES ALONSO

1 — PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 — Pancada com moca. 2 — Pequeno donativo. 3 — Animal bravo e carnívoro. Antes de Cristo. 4 — (Bras.) Orixalá. 5 — Sobrenome. Escavar. 6 — Nome de mulher. 7 — Nevoeiro fino (plural).

VERTICAIS

1 — "Mofento". 2 — Peixe da fam. dos Cianídeos. 3 — Branqueamento de roupa; Instrumento de padejar. 4 — Guarnecer com cintas ou inscrustações de latão. 5 — Piedade. (Bras.) Acuação. 6 — (Bras., R. Janeiro) (gir. de jornal) Comentário para dar aspecto sensacional a um fato. 7 — Praça de taba (plural).

—:o:—

CARTÕES DE VISITA

M A R I A N O F U T U R E

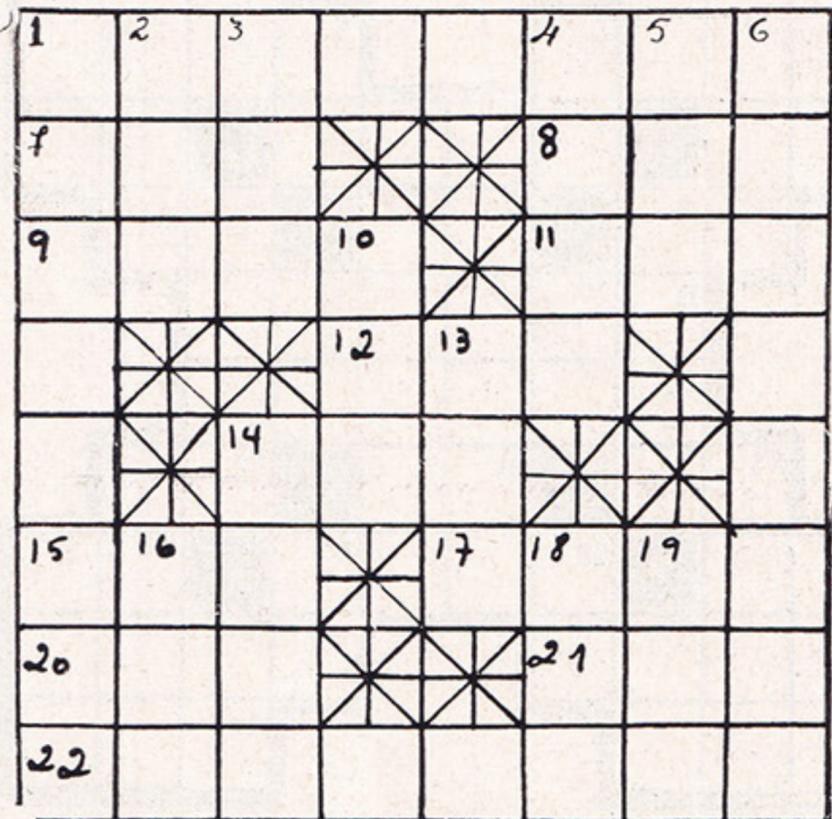
B E N E L E V E N T O

M A R A E G O D I N E

G O L I A S Z O T O

D A R C I S. F E S T A N A

2 — PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 — Que tem olhos. 7 — Residência. 8 — Vazia. 9 — Pronome pessoal (pl.). 11 — Cheguei inesperadamente. 12 — Fileira. 14 — Grito de agonia. 15 — Interj. Serve para animar. 17 — Que não crê em Deus. 20 — Indivíduo dos Otís. 21 — Altar dos sacrifícios. 22 — Arvore americana cujos frutos têm a aparência de ervilhas vermelhas (pl.).

VERTICAIS

1 — Relativo ou semelhante ao azeite. 2 — Cano de moinho. 3 — O mesmo que berne. 4 — (Bras.) Cego de um olho. 5 — Perfuração redonda nas rodas do carro de boi. 6 — (Bras.) Espécie de macaco (cebus flavus). 10 — Finura de espírito. 13 — Apologia. 14 — Estagnação periódica das águas dos lagos amazonenses. 16 — Palavra tupi-guaraní que significa pedra, metal, etc. 18 — O mesmo que tã. 19 — Período.

—:o:—

ENÍGMAS TIPOGRÁFICOS

Colab. de Hélio Ribeiro - Cap.

Provérbio

30 letras

R I O G E R A Ç Ã O
V A U M A U

Provérbio

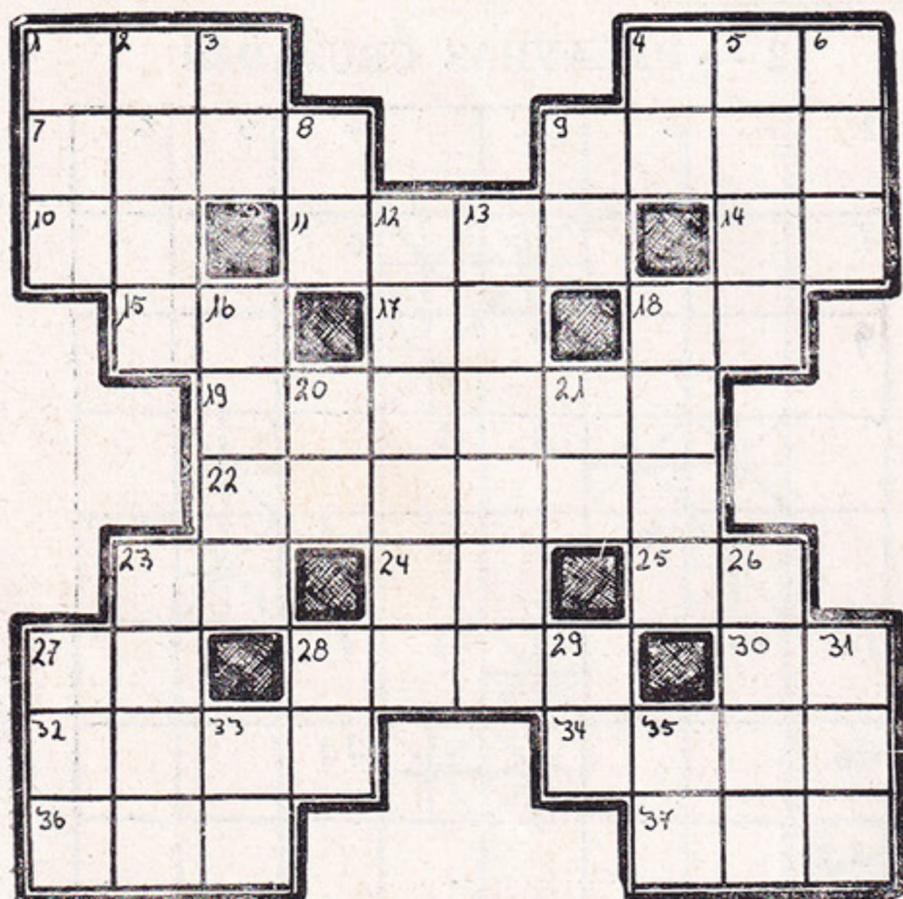
24 letras

C O M E R F A L A R

CHUTANDO COM A CABEÇA

(CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR)

3 - PALAVRAS CRUZADAS



H O R I Z O N T A I S

1 — Raiva. 2 — Cano de moinho. 7 — Parte de um porto, onde se abrigam os navios. 9 — Estacione. 10 — Outra coisa. 11 — Nome de mulher. 14 — Interj. Designativa de dor. 15 — (Fig.) Gesto. 17 — Decifra. 18 — O sol dos egipcios. 19 — Esquadra. 22 — Destreza na luta ou na esgrima. 23 — Nota musical. 24 — Andava. 25 — Clima. 27 — Ruim. 28 — Prezada. 30 — Interj (Bras., Nord.) Exprime espanto, resposta ao apêlo do nome. 32 — Leva à toa. 34 — Círculo. 36 — Casa. 37 — Andavas.

V E R T I C A I S

1 — Jornada. 2 — Nome comum a todos os pequenos Columbiformes. 3 — Antes de Cristo. 4 — Aqui. 5 — Gesto. 6 — Religião. 8 — Prefixo: à roda, em derredor. 9 — Instrumento agrícola. 12 — Dançarina indiana. 13 — Continuar (o que se tinha interrompido). 16 — Fiasco. 18 — Descrédito. 20 — Rui Rodrigues. 21 — Oferece. 23 — (prov. port.) Indivíduo importuno, maçante. 26 — Peça girante, na portaria de convento ou hospício, pela qual se transmite alguma coisa para o interior. 27 — Escassamente. 28 — Neste lugar. 29 — Gesto. 31 — Andavas. 33 — Orlando Rodrigues. 35 — Interj. Exprime espanto.

4 — C H A R A D I S M O

1 — LOGOGRIFO EM PROSA

Quando a saudade apertar voltarás; e saberás então que não te ENGANEI (1-2-6-7). Que a mesma ALEGRIA (8-7-4-2) que tive em conhecer-te ainda existe em mim. Não OLHO (6-7-8-2) a distancia que nos separa como um PERIGO (8-7-4-2) para o nosso amor, pois êsse mesmo amor é uma DEFESA (6-5-8-2) contra êste mundo mau que te procura arrastar. Sim! Tu voltarás logo, eu sei, e trará de novo contigo um mundo maravilhoso de sonhos que perdemos. Mas volta breve, pois esta saudade quer me DESTRUIR!

2 — LOGOGRIFO EM PROSA

O homem entrou no bar. Trazia na mão uma seta feita de pau tostado. O bar estava cheio e os olhares dos curiosos acompanharam seus molambos desde a porta até ao **balcão de bebidas**. Pediu um trago apenas para **molhar** a garganta. Mas a "cadinha" era boa e vieram outros copos, e mais outros... Era um bom bebedor, mas não costumava **vangloriar-se** disso. Depois, ao sair, quando alguém comentou: — "é de **causar pena**", êle respondeu sômente: — ora, amigos, nem estou **EMBRIAGADO**.

1-2-5-8 — 4-8-5 — 5-6-7-2-5 —
7-2-4-2-5 — 9-10-6-5.

3 — CHARADAS METAMORFOSEADAS

- O homem imperfeito estava quase sem vida. 8(7).
- O motivo da injúria foi uma anedota sem graça. 7(3).
- Este caminho estreito é um dos poucos que não é torto. 8(8).
- Este valador é um inglês. 4(3).
- Era um homem **acautelado** quando trabalhava com o **machado grande**. 6(6).
- Comeu a espécie de peixe com caldo de arroz temperado com sal. 4(4).
- E' preciso **inteligência** para fazer um **guisado de galinha com quiabo**. 6(6).

4 — CHARADAS SINTÉTICAS (Novíssimas)

- Já tinha passado da **juventude** aquela "mulher" que falava sôbre a **revolta portuguesa de abril de 1824**. 2-2.
- Aquêlê **hindu inglesado** tinha um **hábito inveterado**: usava **chinela de couro de côr, sem salto**. 2-1.

Banco Brasileiro de Descontos, S. A.

CAPITAL E RESERVAS: Cr\$ 540.000.000,00

MATRIZ: CIDADE DE DEUS — SÃO PAULO — TEL. 80-2177

AGÊNCIA CENTRAL: RUA 15 DE NOVEMBRO, 233 E
RUA ALVARES PENTEADO, 164 A 180

SÃO PAULO — TEL. 33-7121

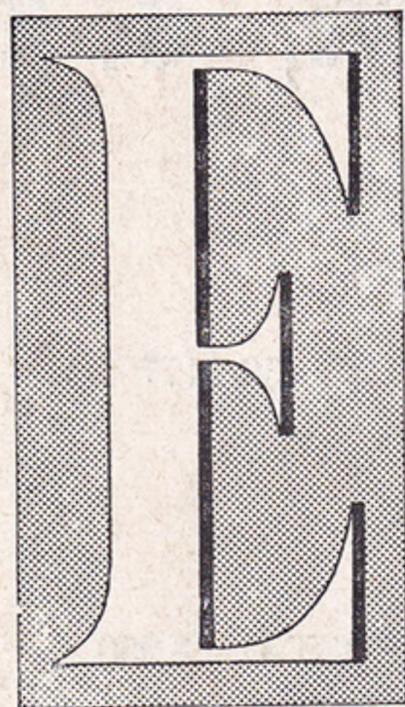
END. TELEGR.: "BRADESCO"

CAIXA POSTAL 8.250

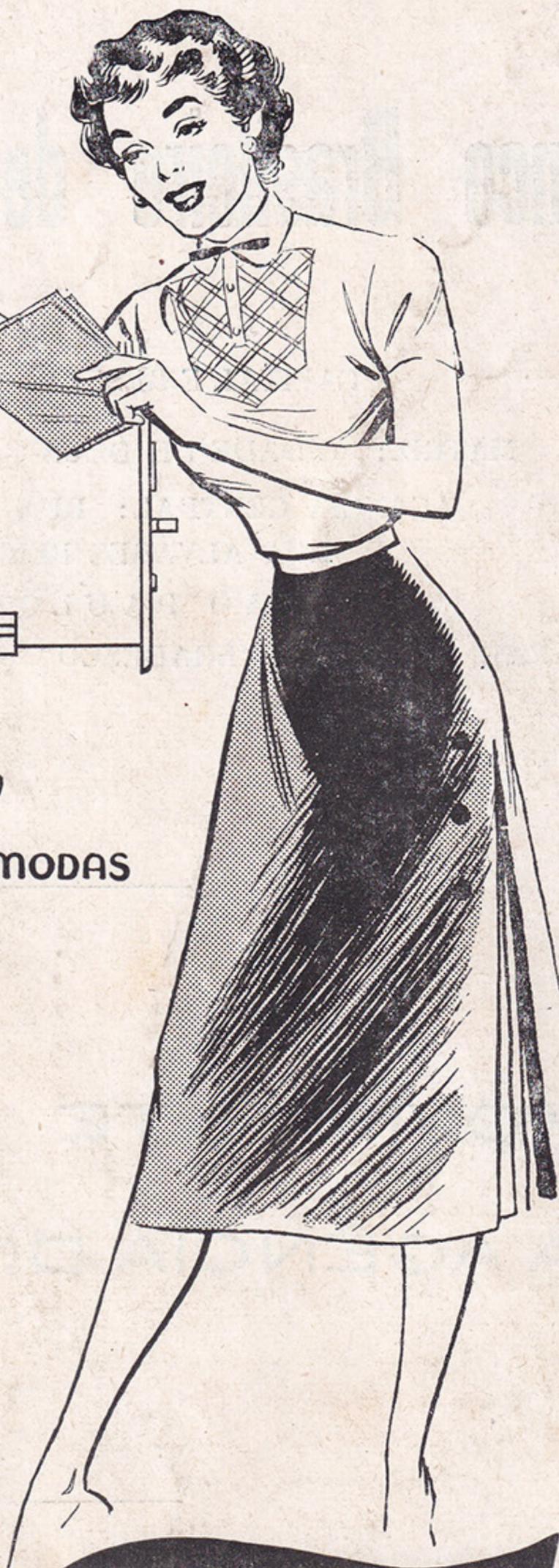
MOVIMENTE SUA CONTA
NA AGÊNCIA DO SEU BAIRRO

Agências e Correspondentes em todo o País e Exterior

Ela é



legante
xigente
conômica



ela se veste em

Marcel MODAS

que oferece **bom gosto**
qualidade
preços!

Você também poderá vestir-se com elegância e economia, escolhendo em Marcel Modas tudo o que precisar: tailleurs, manteaux, vestidos, calçados, lingerie, bijuteria, bôlsas e uma série de lindas novidades para presentes. Conheça também as nossas maravilhosas, coleções de enxovais e artigos para bebês e meninas-moças. E lembre-se que o **Credimar** está inteiramente às suas ordens, com grandes facilidades de pagamento e sem demora na entrega.

Marcel
MODAS
Direita, 144

Modas • Lingerie • Perfumarias
Calçados • Esporte • Luvas
Bolsas • Meias • Novidades
Artigos para crianças

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ